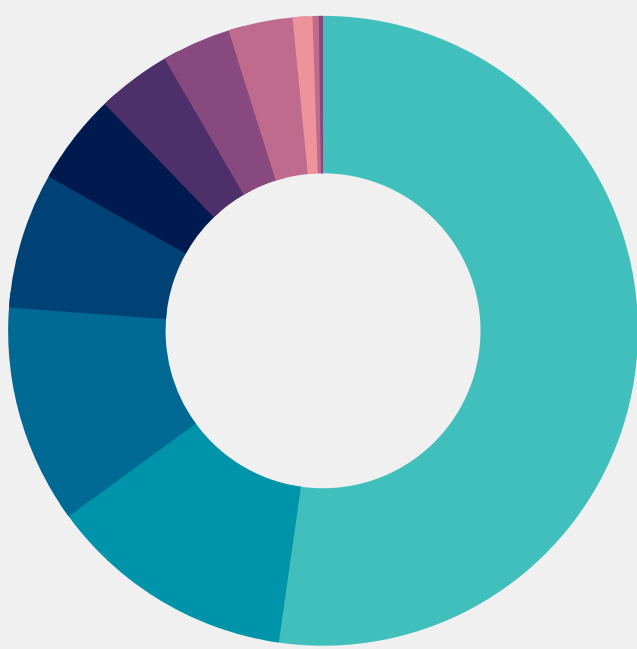


# Intoxicações no Rio Grande do Sul (2011 a 2021)

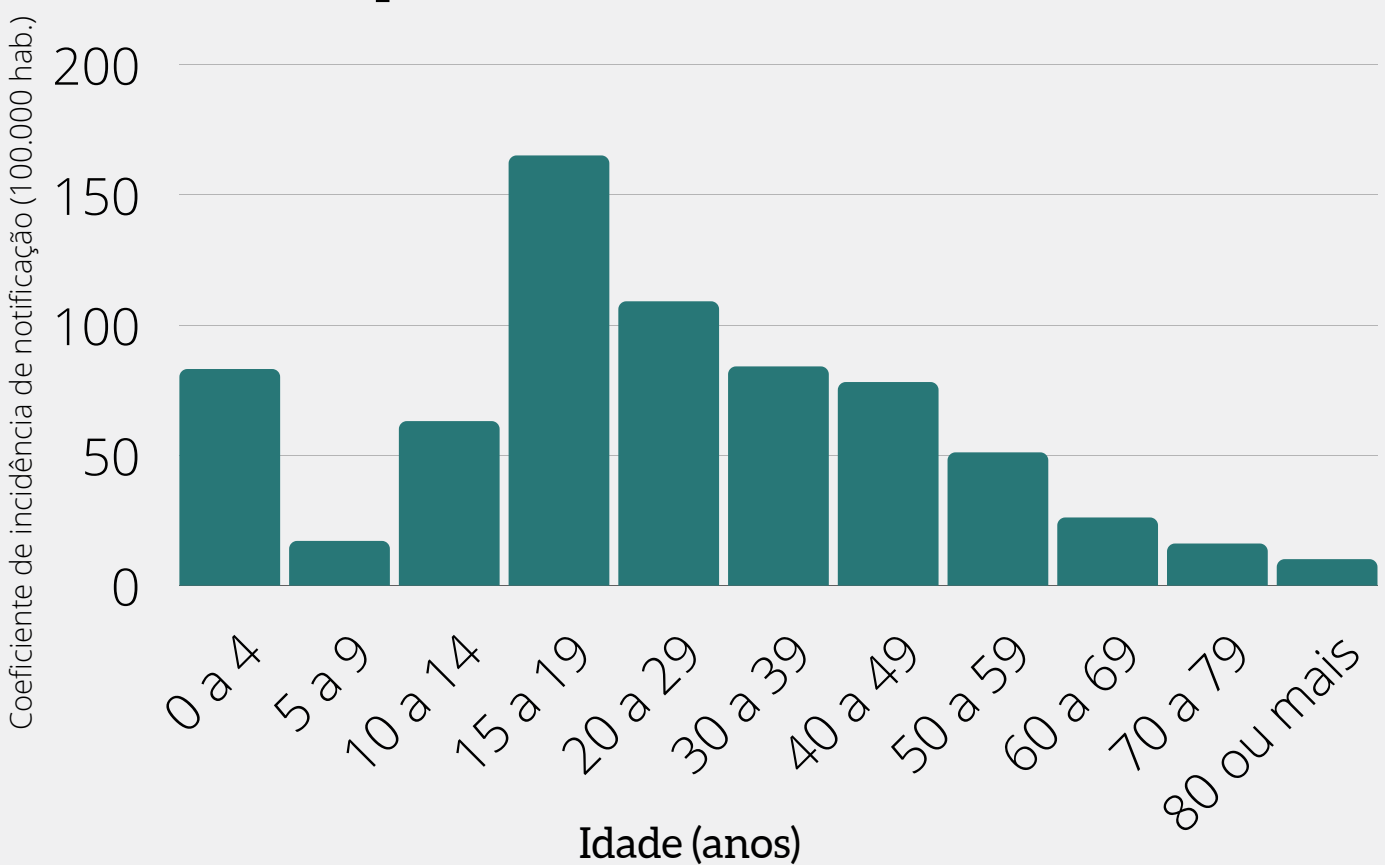
## Agentes tóxicos causadores dos casos registrados



n = 41.280

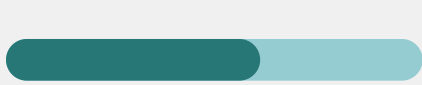
- Medicamento (52,2%)
- Agrotóxico (12,7%)
- Sem informação (11,2%)
- Outro (6,9%)
- Produto químico de uso industrial (4,6%)
- Alimento e bebida contaminados (3,8%)
- Drogas de abuso (3,5%)
- Produto de uso domiciliar (3,3%)
- Planta tóxica (1%)
- Cosmético/higiene pessoal (0,3%)
- Metal (0,2%)

## Incidência das intoxicações notificadas por faixa etária em 2019\*



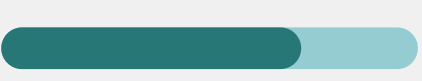
\*O ano de 2019 foi selecionado, pois foi o último período antes da pandemia, evento que saturou o sistema de saúde e fez com que muitas notificações não fossem realizadas.

Fonte dados demográficos: IBGE - Projeções Populacionais (Revisão 2018).



**61%**

Das pessoas intoxicadas são do sexo feminino



**72%**

Das intoxicações ocorreram em residências

**A intoxicação exógena é um agravo de notificação compulsória.**



O trabalho dos profissionais de saúde no registro dos casos possibilita a coleta de informações que embasam ações de vigilância em saúde no sentido de minimizar, reduzir ou eliminar a exposição ao agente tóxico e, por consequência, o dano à saúde.

Sendo assim, é fundamental que a ficha seja completamente preenchida, evitando-se a perda das informações.